

**FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISAS EM  
CONTABILIDADE, ECONOMIA E FINANÇAS – FUCAPE**

**KLEBER DA SILVA CAJAIBA**

**DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DA CONFIANÇA DOS  
ALUNOS NO SEU DESEMPENHO ESCOLAR FUTURO**

**VITÓRIA  
2013**

**KLEBER DA SILVA CAJAIBA**

**DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DA CONFIANÇA DOS  
ALUNOS NO SEU DESEMPENHO ESCOLAR FUTURO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – Nível Profissionalizante, na área de concentração Contabilidade e Controladoria Aplicada ao Setor Público.

Orientador: Ph.D. Cristiano Machado Costa

**VITÓRIA  
2013**

**KLEBER DA SILVA CAJAIBA**

**DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DA CONFIANÇA DOS  
ALUNOS NO SEU DESEMPENHO ESCOLAR FUTURO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – Nível Profissionalizante, na área de concentração Contabilidade e Controladoria Aplicada ao Setor Público.

Aprovada em 06 de dezembro de 2013.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

**Profº Dr.: CRISTIANO MACHADO COSTA**

Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças  
(FUCAPE)  
Orientador

**Profª. Drª.: LUCIANA DE ANDRADE COSTA**

Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças  
(FUCAPE)

**Profª. Drª.: ARILDA MAGNA CAMPAGNARO TEIXEIRA**

Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças  
(FUCAPE)

Dedico este trabalho aos meus pais Orlando e Valderez pela dedicação sem medidas, dispensada à minha educação. Por todo o amor e apoio incondicionais em todos os projetos em que me envolvo.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pela saúde e disposição, por permitir que alcance este objetivo.

Agradeço a Charlene Reis Porto, minha noiva, minha companheira de tantas madrugadas de estudos e viagens que faziam parte deste objetivo. Obrigado por estar comigo nesta fase tão importante da minha vida, obrigado por tudo, Te amo.

À minha família sempre presente (Pai, Mãe, Tatai, Vó Lipinha, Rafinha, Uelisson, Lara, Tia Dina e Gil, Tia Sônia e todos os que não caberiam nesta folha).

Ao professor Cristiano Costa, meu orientador, por me ajudar no momento crucial desta jornada de maneira muito competente e amiga.

Aos colegas e professores do curso de Mestrado da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, pelo convívio e crescimento.

## RESUMO

Esta dissertação pretende abordar os efeitos de variáveis socioeconômicas na confiança de alunos do ensino médio sobre seu desempenho escolar futuro. A amostra final do estudo foi composta por 12.334 alunos matriculados no primeiro ano do ensino médio, em 85 Escolas Públicas Estaduais da Grande Vitória – ES, no ano de 2011. Os dados foram coletados através de Questionários, com 84 questões direcionadas, principalmente, ao contexto socioeconômico e características individuais dos participantes. O objetivo da pesquisa é identificar como ambiente familiar, características do indivíduo e outras variáveis (cidade e turno) afetam os estudantes do ensino médio, quanto à confiança no seu desempenho escolar futuro: passar de ano, completar o ensino médio e entrar numa faculdade. Para isso, foi aplicado o modelo *probit*. O referencial teórico foi baseado em trabalhos científicos da área de Psicologia da educação e Economia relacionada à educação, principalmente, os que tratam da confiança como atributo relevante ao sucesso educacional. Os resultados apresentaram autoestima, conversa entre pais e filhos sobre cotidiano da escola, renda familiar e escolaridade da mãe como fatores que aumentam a probabilidade de confiança. Ao contrário, o histórico de reprovação, gênero masculino e se considerar negro ou pardo diminuem a probabilidade dos estudantes estarem confiantes.

**Palavras-chave:** Desempenho escolar futuro. Confiança. Economia. Psicologia da educação.

## ABSTRACT

This study is about the effects of socioeconomic variables on confidence for high school students on their future school performance. The final sample consisted of 12,334 subjects, all freshmen of high school in 85 Public Schools of Great Vitória area, in the year 2011. Data were poll by means of a questionnaire with 84 questions related mainly to socioeconomic context and individual characteristics of the participants. The objective of the research is to identify how family environment, individual characteristics and other variables (city and study time) affect high school students, regarding confidence in their future school performance: passing grade in school, complete high school and start a college. To meet the objective, we applied the probit. The theoretical framework was based on scientific papers in the field of Educational Psychology and Economics related to education, especially, those dealing with confidence as relevant attribute of the educational achievement. The results showed self-esteem, conversation between parents and children about the school routine, family income and mother's education as factors augmentative of confidence probability. Unlike, the history of school's failure, male gender and be black or brown decreases the likelihood of students being confident.

**Keywords:** Future school performance. Confidence. Economics. Educational psychology.

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....  | 8  |
| <b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....   | 12 |
| 2.1 CONFIANÇA .....  | 12 |
| 2.2 FATORES SOCIOECONÔMICOS GERADORES DE CONFIANÇA .....                   | 14 |
| 2.3 CONFIANÇA E RESULTADOS .....   | 17 |
| <b>3 METODOLOGIA</b> .....   | 19 |
| 3.1 MÉTODO .....   | 19 |
| 3.2 VARIÁVEIS .....  | 20 |
| <b>3.2.1 Variáveis Dependentes – Confiança no desempenho escolar</b> ..... | 20 |
| <b>3.2.2 Variáveis Independentes</b> .....                                 | 21 |
| 3.2.2.1 Características Individuais .....                                  | 21 |
| 3.2.2.2 Ambiente familiar .....  | 21 |
| 3.2.2.3 Outras variáveis .....   | 22 |
| 3.3 ESTATÍSTICA DESCRITIVA .....   | 22 |
| <b>4 RESULTADOS</b> .....  | 26 |
| 4.1 CONFIANÇA EM PASSAR DE ANO .....                                       | 26 |
| 4.2 CONFIANÇA EM COMPLETAR O ENSINO MÉDIO .....                            | 29 |
| 4.3 CONFIANÇA DE ENTRAR EM UMA FACULDADE .....                             | 32 |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 34 |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | 37 |
| <b>APÊNDICE A</b> .....  | 41 |
| <b>APÊNDICE B</b> .....  | 47 |
| <b>ANEXO A</b> .....   | 50 |

## Capítulo 1

### 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE<sup>1</sup>, em 2011, 32,2% dos jovens entre 18 e 24 anos de idade abandonaram a escola ou não concluíram o nível médio. Para o mesmo ano e nível de ensino, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP<sup>2</sup> divulgou taxa de reprovação de 13,1% (maior número desde 1999) e taxa de abandono escolar de 9,5%. Não por acaso, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB<sup>3</sup>, para o ensino médio, decaiu ou manteve-se estável em 16 estados brasileiros, de 2009 para 2011.

A falta de bom desempenho no ensino médio tornam os jovens menos propensos a alcançar qualificação educacional superior, empregabilidade estável e remuneração mais elevada. Níveis mais altos de escolaridade são como uma porta de entrada para melhores oportunidades de trabalho e ganhos. (OECD, 2005; OECD, 2013).

Segundo Marzano (2000), apesar do volume de investimentos nas escolas e na formação de professores fazer diferença, a chave para a realização educacional está no aluno. Neste sentido, sem desconsiderar o fato reconhecido de que as habilidades cognitivas e não cognitivas são de natureza multidimensional, ou diminuir a importância da interação entre elas, estudos recentes voltados à Psicologia da Educação e Economia têm indicado que a confiança<sup>4</sup> possui boa

---

<sup>1</sup> Com números extraídos da Síntese de Indicadores Sociais – 2012.

<sup>2</sup> Com números encontrados na Taxa de Rendimento, Brasil – 2011.

<sup>3</sup> O indicador é calculado bianualmente e foi consultado, através do endereço: <http://ideb.inep.gov.br/>.

<sup>4</sup> Habilidade não cognitiva, definida como a crença sobre o próprio nível desconhecido de capacidade cognitiva, conforme Stankov, Lee, Luo, Hogan (2012).

relação com o sucesso educacional. Em suma, altos níveis de habilidade cognitiva, por si só, não garantem realização, pois, o simples fato de existirem pequenas diferenças nos níveis de confiança de indivíduos idênticos cognitivamente pode resultar em padrões divergentes de acumulação de capital humano (STANKOV, MORONY, LEE, 2013; STANKOV, LEE, LUO, HOGAN, 2012; FILIPPIN, PACCAGNELLA, 2012; CUNHA, HECKMAN, SCHENNACH, 2010).

Os fatores socioeconômicos são destacados agentes geradores e mantenedores de confiança em todas as fases da vida de um indivíduo, especialmente da infância até a adolescência, períodos de formação e consolidação das habilidades cognitivas e não cognitivas (CUNHA, HECKMAN, SCHENNACH, 2010; CUNHA, HECKMAN, LOCHNER, MASTEROV, 2005; TAVANI, LOSH, 2003). Ambiente familiar, questões étnicas, profissão, renda, educação e gênero são variáveis percebidas em pesquisas relacionadas à influência do contexto socioeconômico sobre o desenvolvimento e manutenção da confiança. (JAKOBSSON, 2012; LAAR, 2000; STANKOV, 2000; FILIPPIN, PACCAGNELLA, 2012).

O objetivo do presente estudo é identificar como o ambiente familiar, as características do indivíduo e outras variáveis afetam os estudantes do ensino médio regular das Escolas Estaduais da Grande Vitória – ES<sup>5</sup>, quanto à confiança no seu desempenho escolar futuro: passar de ano, completar o ensino médio e entrar numa faculdade. O trabalho tem como motivação contribuir para a discussão sobre a confiança como atributo importante ao resultado escolar dos adolescentes, diante de suas expectativas e aspirações educacionais.

---

<sup>5</sup> O estudo considerou os municípios que formam a Grande Vitória – ES, como: Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Cariacica, Guarapari e Fundão.

A pesquisa pretende responder ao questionamento: **Quais são os determinantes socioeconômicos que influenciam a confiança dos alunos quanto ao seu desempenho escolar futuro?**

Para isso, foram utilizados dados do Projeto Observatório da Educação<sup>6</sup>, colhidos entre abril e junho de 2011. O total de alunos respondentes ao questionário socioeconômico aplicado pelo Projeto foi de 13.664, todos matriculados no ensino médio regular, em 85 escolas públicas estaduais da Grande Vitória – ES. Cada questionário possuía 84 perguntas direcionadas, principalmente, ao contexto socioeconômico e características individuais dos participantes. A amostra final considerada neste estudo foi resumida a 12.334<sup>7</sup> observações.

Os resultados encontrados tiveram apoio nas análises de modelos *probit*, em que as variáveis são binárias (podem assumir apenas dois valores: 0 e 1) e na verificação dos efeitos marginais.

Os achados indicam que as características individuais: de idade, ser do sexo masculino, não se considerar branco e ter histórico de reprovação na escola diminuem a propensão dos estudantes confiarem numa boa performance estudantil futura. Ao contrário, a autoestima, ou seja, ter motivos para orgulhar-se de si, apresentou um impacto positivo na probabilidade de crença de sucesso educacional, entre os pesquisados.

O fato de haver conversa entre pais e filhos sobre o dia a dia da escola se comportou, em todo o estudo, como característica que aumenta a probabilidade de

---

<sup>6</sup> Projeto realizado pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças – FUCEPE, com intuito de estudar, por método longitudinal, os fatores determinantes da transição dos alunos do ensino médio para as instituições de ensino superior.

<sup>7</sup> Foram excluídos os discentes que deixaram de responder qualquer item do questionário aplicado pelo Projeto Observatório da Educação, selecionado para esta pesquisa. E os que tinham idade acima de 21 anos, conforme detalhado na descrição da base de dados.

confiança dos discentes. Da mesma forma, a escolaridade da mãe no patamar de pós – graduação, mestrado e doutorado, representou acréscimo positivo, sempre.

A renda familiar se mostrou significativa e positiva à confiança. Quanto mais longo o prazo de realização dos objetivos dos alunos (passar de ano, concluir o ensino e entrar em uma faculdade), maior se mostrou a interferência positiva de níveis mais elevados renda familiar e de educação da mãe na confiança dos estudantes.

Este estudo se divide em cinco partes. Sendo a primeira, a introdução. A segunda parte apresenta o referencial teórico abordado; a terceira retrata a maneira como o trabalho foi realizado (método); a quarta analisa os resultados. E, a quinta e última, mostra as considerações finais.

## Capítulo 2

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 2.1 CONFIANÇA

Confiança pode ser entendida como uma característica pessoal, percebida como estado de certeza sobre o sucesso de uma ação ou ainda como as crenças sobre o próprio nível desconhecido de capacidade cognitiva. Está posicionada entre as habilidades cognitivas e a personalidade, sendo um importante fator psicológico para predição e entendimento dos comportamentos. O uso do termo análogo “autoconfiança”, em vez de, simplesmente, confiança não é necessário (STANKOV, MORONY, LEE, 2013; STANKOV, LEE, LUO, HOGAN, 2012; STANKOV, 2000; FILIPPIN, PACCAGNELLA, 2012).

O foco recente das investigações sobre realização de metas estudantis, na área da Psicologia da Educação, tem sido as habilidades não cognitivas e, neste sentido, a confiança tem se mostrado como um bom indicador de desempenho acadêmico, sem negar a importância de outras habilidades, nem o fato bem estabelecido que as habilidades cognitivas e não cognitivas são de natureza multidimensional, nem minimizar a importância da interação entre elas (STANKOV, MORONY, LEE, 2013; STANKOV, LEE, LUO, HOGAN, 2012; FILIPPIN, PACCAGNELLA, 2012).

Os efeitos do nível de confiança sobre o sucesso educacional têm sido estudados através das relações existentes entre: confiança na precisão de respostas de indivíduos em testes cognitivos (matemática e leitura); e o número de acertos, após a aplicação dos testes. Ou seja, o ponto central são as estimativas de desempenho e o posterior rendimento dos participantes nas respostas (STANKOV,

CRAWFORD, 1997; LEE, SHUTE, 2010; SHAUGHNESSY, 1979; LUNDEBERG, FOX, PUNCOCHAF, 1994; KLEITMAN, GIBSON, 2011).

Os resultados gerais dos estudos que empregam votos de confiança em testes cognitivos são frequentemente apresentados graficamente em curvas de calibragem. As curvas de calibragem servem principalmente para medir o nível de confiança excessivo ou baixo, em relação a um padrão, chamado de “perfeita calibragem”. Apresentam a relação entre os percentuais de confiança, plotados na abscissa, e porcentagem de itens respondidos corretamente, na ordenada (STANKOV, CRAWFORD, 1997).

Não há que se confundir autoestima e confiança, pois, a teoria da eficácia implica que é, principalmente, a confiança gerada pela autoestima positiva que melhora o desempenho escolar, significa dizer que a confiança deriva da autoestima. Por outro lado, a autodepreciação gerada pela autoestima negativa, sensações de desamparo pessoal e fraca performance educacional possuem causas interligadas (ROSENBERG, 1995).

A autoestima é definida por Coopersmith (1967, p. 4 – 5 *apud* GOBBITA, GUZZO, 2002, p. 144) como:

A avaliação que o indivíduo faz, e que habitualmente mantém, em relação a si mesmo. Expressa uma atitude de aprovação ou desaprovação e indica o grau em que o indivíduo se considera capaz, importante e valioso. Em suma, a autoestima é um juízo de valor que se expressa mediante as atitudes que o indivíduo mantém em face de si mesmo. É uma experiência subjetiva que o indivíduo expõe aos outros por relatos verbais e expressões públicas de comportamentos.

Savage, Callow, Woodman, Akehrst, Hardy e Beattie (2010) trataram a robustez da confiança como a capacidade de se manter confiante mesmo diante de situações extremamente adversas. No estudo dos autores, essa forte crença no resultado se mostrou positivamente relacionada ao bom desempenho esportivo.

## 2.2 FATORES SOCIOECONÔMICOS GERADORES DE CONFIANÇA

Variáveis socioeconômicas, como: ambiente familiar, questões étnicas, profissão, renda, educação, gênero, idade, aspectos regionais e relação entre pares<sup>8</sup> estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento e manutenção da confiança. Estas variáveis são vistas com importância destacada, principalmente da infância até a adolescência, embora, invadam a idade adulta, mesmo quando o papel da família no comportamento de um indivíduo se torna menos relevante durante a vida. Assim, quanto mais cedo houver investimento dos pais no desenvolvimento das habilidades cognitivas e não cognitivas, melhor será o desenvolvimento destes aspectos numa pessoa (CUNHA, HECKMAN, SCHENNACH, 2010; CUNHA, HECKMAN, LOCHNER, MASTEROV, 2005; FILIPPIN, PACCAGNELLA, 2012; RUMBERGER, 2010; KIM, SHERRADEN, 2011; RUGUTT, CHEMOSI, 2009; DELANEY, HARMON, REDMOND, 2011).

Filippin e Paccagnella (2012) colocam que a variável confiança no rendimento escolar é influenciada por antecedentes familiares, adicionando controles ao nível individual, à escola e ao ambiente familiar. Os autores afirmam que muitos traços de personalidade relacionados com o conceito de confiança são influenciados pelo contexto familiar em que a criança cresce.

Cesarini, Lichtenstein, Johannesson e Wallace (2009) relatam existir uma manutenção nos resultados socioeconômicos entre gerações que é utilizada como um mecanismo de transmissão hereditária da confiança, aumentando a perpetuidade da realização educacional e de renda.

---

<sup>8</sup> Neste trabalho não serão testadas as correlações entre a confiança e o efeito dos pares.

Chowdry, Crawford e Goodman (2010), afirmam que crianças de famílias menos favorecidas economicamente possuem objetivos educacionais menores e não têm a mesma confiança em sua própria capacidade, como jovens de camadas mais ricas, ainda que ambos tenham a mesma capacidade cognitiva. Famílias com maior poder aquisitivo projetam maiores realizações educacionais para os seus filhos.

As características individuais se relacionam com a confiança, gerando crença nas habilidades, transformando-se em motivação e tornando-se um recurso valioso para alcance de objetivos educacionais ou não educacionais (BÉNALOU, TIROLE, 2002). Os resultados da pesquisa de Archambault, Janosz, Morizot e Pagani (2009) mostraram que algumas características individuais e contextuais estiveram associadas com padrões de abandono à escola. Para os autores, o histórico de reprovação se relacionou positivamente com o insucesso educacional, colaborando para evasão escolar ao longo dos anos.

Stankov (2000) confirma em seu estudo que uma pessoa tende a ter aproximadamente o mesmo nível de confiança em relação a seus pares, independentemente da tarefa cognitiva que ela é convidada a executar. Na mesma direção, Rugutt e Chemosi (2009) mostram claramente que a relação de estudante para estudante é importante variável indicadora de motivação dos alunos. Chevalier, Gibbons, Thorpe, Snell e Hoskins (2009) e Filippin e Paccagnella (2012) sugerem que a relação entre os pares podem afetar a confiança e a autoavaliação dos estudantes. Por exemplo, estudantes do ensino médio quando se comparam a colegas da mesma escola podem ter autoeficácia, autoconceito e confiança mais elevados. O que pode não acontecer numa comparação a estudantes de uma universidade.

Com relação às questões étnicas, Laar (2000) estudou o paradoxo dos afrodescendentes dos Estados Unidos da América que apesar de terem autoestima mais elevada não têm mesmo rendimento que os brancos, na universidade. O resultado afirma que os afroamericanos têm reduzida confiança de que os seus esforços serão recompensados de forma equivalente aos de estudantes brancos, dúvidas que podem ter causa nas comparações sociais com os outros, e nos julgamentos do indivíduo feito por outros. Além disso, os achados sugerem a necessidade de abordar a questão da etnia e da oportunidade mais diretamente nas instituições educacionais.

Sobre diferença entre gêneros, Rampino e Taylor (2013) concluíram que as meninas têm aspirações e atitudes educacionais mais positivas do que os meninos. Para os mesmo autores, as atitudes e aspirações dos jovens pesquisados variam significativamente com o nível de escolaridade dos pais, com as atitudes dos pais no que se refere à educação, com a idade e com o custo do investimento em educação. Os meninos são mais sensíveis do que as meninas para características positivas dos pais e as atitudes educativas e aspirações dos meninos, quando se deterioram, acontece em uma idade menor do que as meninas. O trabalho identifica os fatores que agravam a desvantagem educacional de garotos em relação a meninas.

Jakobsson (2012) e Dahlbom, Jakobsson, Jakobsson e Kotsadam (2011) em pesquisas sobre gênero e confiança concluíram que mulheres tendem a ser mais inseguras em relação a seus resultados em testes cognitivos do que homens. Segundo os autores, a confiança é importante para os resultados no mercado de trabalho e escolhas de carreira e educação, conseqüentemente, renda. Para eles, os achados da pesquisa trouxeram um fator explicativo a mais para as diferenças de salário entre homens e mulheres na Suécia.

## 2.3 CONFIANÇA E RESULTADOS

Filippin e Paccagnella (2012), defendem que o estudo particular do construto confiança se justifica, pois, indivíduos idênticos cognitivamente podem construir padrões divergentes de acumulação de capital humano, pelo simples fato de existirem pequenas diferenças nos seus níveis de confiança.

Em outras palavras, Bénabou e Tirole (2002) e Weinberg (2009) entendem que a confiança é importante por ser decisiva no comprometimento cognitivo dos jovens na escola. Infere-se dos resultados encontrados pelos autores, que o alinhamento da confiança com a capacidade cognitiva melhora a aquisição de capital humano, o que não acontece na ocorrência de sub ou sobreconfiança, ou seja, o ideal é que haja equilíbrio entre as metas traçadas e a capacidade de realizá-las.

Weinberg (2009) preconiza que a superestimação moderada de habilidades torna o indivíduo mais propenso a desafios compatíveis com a sua real capacidade de produção, tendendo a melhores resultados. Excesso de confiança levaria a tarefas mais difíceis do que o potencial suporta e cautela demasiada diante do risco levaria a tarefas não desafiadoras o suficiente.

A sugestão de moderação na superestimação pode ser entendida com o trabalho de Reynolds, Stewart, Macdonald e Sischo (2006) que estudaram dados longitudinais de alunos concluintes do ensino médio, de aproximadamente 125 escolas norte-americanas, e rastrearam mudanças nos planos educacionais e ocupacionais dos indivíduos ao longo de 25 anos, concluindo que esses planos tornaram-se cada vez mais irrealistas.

Os mesmos autores prosseguem afirmando que para muitos as aspirações superaram o que eles podiam atingir, os adolescentes tornaram-se demasiadamente ambiciosos, conseqüentemente, a associação positiva entre os planos e realizações educacionais contemporâneas declinou.

Entretanto, crenças incorretas sobre a própria capacidade são muito comuns. Essas expectativas de performance com excesso ou falta de confiança têm se mostrado como pontos sensíveis para a qualidade dos resultados educacionais, por isso, são cercadas de cuidados metodológicos nas pesquisas. (BÉNABOU, TIROLE, 2002; WEINBERG, 2009; FILIPPIN, PACCAGNELLA, 2012).

Coerente ao referencial teórico apresentado, a pesquisa testou as hipóteses, abaixo:

Hipótese 1 (H1): A autoestima aumenta a propensão do jovem ter confiança no seu desempenho escola futuro.

Hipótese 2 (H2): Ter histórico de reprovação diminui a propensão do estudante ter confiança no seu desempenho escolar futuro.

Hipótese 3 (H3): O fato dos pais conversarem com os filhos sobre o cotidiano escolar aumenta a propensão do aluno ter confiança no seu desempenho escolar futuro.

Hipótese 4 (H4): O aumento da renda familiar aumenta a probabilidade do aluno se sentir confiante no seu desempenho escolar futuro.

## Capítulo 3

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 MÉTODO

A investigação dos efeitos das características socioeconômicas sobre a confiança dos alunos foi realizada por meio de modelos do tipo *probit*, com verificação dos efeitos marginais para melhor interpretação dos resultados.

O trabalho utilizou o banco de dados do Projeto Observatório da Educação<sup>9</sup> que é realizado pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE) em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU)<sup>10</sup>.

A forma de arranjo escolhida pelo projeto para acomodação dos seus dados foi o método longitudinal. Os participantes selecionados foram inquiridos, desde o primeiro ano do ensino médio, em 2011, até 2013, para que em 2014 sejam objeto de pesquisa que se propõe a estudar os determinantes da transição dos alunos do ensino médio das escolas públicas estaduais da Grande Vitória – ES para as Instituições de Ensino Superior<sup>11</sup>.

A presente pesquisa se valerá dos dados coletados em 2011. Naquele ano a coleta ocorreu a partir de questionários com 84 perguntas, aplicados em 85 escolas, entre abril e junho, focando: ambiente familiar, escolar, características individuais,

---

<sup>9</sup> O projeto faz parte do Programa Observatório da Educação que foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 5.803, de 08 de junho de 2006, sendo financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

<sup>10</sup> Parceria expressa no ofício de encaminhamento do projeto para a CAPES.

<sup>11</sup> Conforme observado no ofício de encaminhamento do projeto para a CAPES (Organograma).

perspectivas quanto ao futuro e relacionamento com os colegas, entre outros fatores<sup>12</sup>.

A base de dados do projeto apresentou uma amostra inicial de 13.664 observações, reduzida a uma amostra final de 12.334 alunos do ensino médio matriculados no primeiro ano. A redução decorreu da exclusão dos estudantes que deixaram de responder a qualquer uma das perguntas selecionadas para este estudo e dos alunos com idade superior a 21 anos, que foram eliminados por apresentarem níveis de expectativas e aspirações escolares diferentes dos mais jovens. Por fim, turmas com número de estudantes inferior a dez foram retiradas da amostra inicial.

## 3.2 VARIÁVEIS

### 3.2.1 Variáveis Dependentes – Confiança no desempenho escolar

As variáveis a serem explicadas foram pautadas nas respostas às perguntas, a seguir, constantes do questionário da pesquisa, anexo:

- 1 – Qual a sua confiança em relação a passar de ano?
- 2 – Qual a sua confiança em completar o ensino médio?
- 3 – Qual a sua confiança de entrar em uma faculdade?

As variáveis consideradas foram transformadas em variáveis binárias. Para isso, as respostas foram consideradas iguais a 1 se o estudante respondesse que com certeza iria conseguir atingir seu objetivo, e zero caso contrário. As opções de resposta eram: "Com certeza vou conseguir", "Provavelmente vou conseguir", "Difícilmente vou conseguir" e "Não vou conseguir".

---

<sup>12</sup> Para maior detalhamento ver o Anexo A, deste trabalho e o trabalho de Gomes (2012).

### 3.2.2 Variáveis Independentes

As variáveis explicativas, neste estudo, foram representadas, como: Características Individuais (baseadas em 5 perguntas); Ambiente Familiar (baseado em 6 perguntas) e Outras Variáveis (baseadas em 2 perguntas).

#### 3.2.2.1 Características Individuais

As Características Individuais consideraram questões sobre: Idade (Qual sua data de nascimento?); Gênero (Qual o seu sexo?); Cor/etnia (Como você se considera?) (variável: cor – termo comparativo: cor branca); Autoestima (Eu tenho muitas coisas para me orgulhar?); Reprovação (Você já reprovou de ano alguma vez?).

O emprego destes fatores (exógenos) é importante para conhecimento do nível de influência do perfil individual dos pesquisados sobre a variável dependente (endógena), e assim, traçar relações daquelas variáveis com a confiança na performance educacional.

#### 3.2.2.2 Ambiente familiar

O ambiente familiar é tratado na literatura pesquisada como um dos principais fatores impactantes da confiança. Neste sentido, os modelos testaram as seguintes variáveis independentes: A sua mãe mora com você? (variável: mãe mora – *dummy*: se a mãe trabalha ou não); Até que série a sua mãe ou a mulher que é responsável por você estudou? (variável: educação da mãe – termo comparativo: não concluiu a 4ª série ou nunca estudou); O seu pai mora com você? (variável: pai mora – *dummy*:

se o pai mora ou não); Entre os seus irmãos/irmãs, quantos moram com você? (variável: mora com irmãos – *dummy*: se irmão mora ou não); Aproximadamente, qual a renda mensal da sua família (somando a renda de todos que moram na sua casa)? (variável: renda familiar – termo comparativo: renda abaixo de 500 reais mensais); Seus pais ou responsáveis conversam com você sobre o seu dia-a-dia na escola? (variável: conversam sobre cotidiano escolar – *dummy*: se conversa ou não).

### 3.2.2.3 Outras variáveis

Para verificar a existência de influências do turno ou da cidade do estudante na confiança em seu desempenho, adicionaram-se aos modelos as variáveis: Turno (Em qual turno você estuda?) (variável turno – termo comparativo: matutino) e Cidade (Qual o seu endereço completo?) (variável cidade – termo comparativo: Serra). As *dummies* foram incluídas para entender se a variável dependente é sensível a fatores externos, diferentes do familiar ou individual, por exemplo, violência ou horários de aula.

## 3.3 ESTATÍSTICA DESCRITIVA

Os participantes estavam distribuídos percentualmente pelas escolas da Grande Vitória – ES, assim: Serra (27,22%), Cariacica (21,00%), Vila Velha (20,13%), Vitória (19,29%) e Outros (12,36%). Entre os respondentes, 56,71% estudavam no turno matutino; no turno vespertino, 37,61%; e no noturno, 5,68%. Os perguntados se declararam brancos em 21,38% das respostas; 14,34% se consideraram pretos; os pardos, amarelos, vermelhos e outros somaram 64,28%.

Abaixo, está apresentada a Tabela 1, que compõe a estatística descritiva da amostra.

**TABELA 1: ESTATÍSTICA DESCRITIVA**

| Variáveis                                  | Média   | Desvio - Padrão | Mín. | Máx. |
|--|---------|-----------------|------|------|
| Idade                                      | 15,9711 | 1,0993          | 13   | 21   |
| Sexo Masculino                             | 0,4550  | 0,4979          | 0    | 1    |
| Orgulho de si                              | 0,5626  | 0,4961          | 0    | 1    |
| Reprovação Escolar                         | 0,4241  | 0,4942          | 0    | 1    |
| Mora com a mãe                             | 0,9341  | 0,2481          | 0    | 1    |
| Mora com o pai                             | 0,6628  | 0,4727          | 0    | 1    |
| Mora com quantos irmãos                    | 1,3844  | 1,2059          | 0    | 1    |
| Pais conversam sobre o dia a dia na escola | 0,7628  | 0,4253          | 0    | 1    |
| Tamanho da turma                           | 27,1911 | 6,743           | 10   | 55   |

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

Nota-se que a amostra teve preponderância do gênero feminino, com 54,50%, contra 45,50%, do masculino. Em média, a idade dos estudantes era 15,97 anos, e as turmas tinham o tamanho médio de 27,19 alunos.

Quando questionados se já haviam sido reprovados em alguma série, 42,41% responderam que sim. Dos entrevistados, 76,28%, conversavam com os pais sobre o cotidiano na escola, assim como, 56,26% concordaram plenamente de ter muitas coisas para se orgulhar. Mais de 93% moravam com as mães, e, pouco mais de 66% moravam com os pais.

A respeito do nível de formação educacional das mães, a Tabela 2 informa:

**TABELA 2: ESCOLARIDADE DAS MÃES**

| Até que série sua mãe estudou?                      | Frequência | Percentual |
|---|------------|------------|
| Nunca estudou ou não completou a 4ª série           | 676        | 5,48       |
| Completou a 4ª série, mas, não completou a 8ª série | 3.082      | 24,99      |
| Completou a 8ª série, mas, não o ensino médio       | 2.468      | 20,01      |
| Completou o ensino médio, mas, não a faculdade      | 3.595      | 29,15      |

|   |               |               |
|---|---------------|---------------|
| Completo a faculdade                          | 595           | 4,82          |
| Possui Pós – graduação, Mestrado ou Doutorado | 285           | 2,31          |
| Não sei                                       | 1.633         | 13,24         |
| <b>Total</b>                                  | <b>12.334</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

Segundo o apurado, das mães, 30,47%, nunca haviam frequentado a escola ou não possuíam o ensino fundamental. Completaram a oitava série, mas, não concluíram o ensino médio, 20,01%. Tinham o ensino médio, mas, não completaram a faculdade, 29,15%. Finalmente, 4,82% completaram a faculdade e, apenas, 2,31% possuíam pós-graduação, mestrado ou doutorado. Ressalta-se o fato de 13,24% dos respondentes não conhecerem o nível de educação da sua mãe.

Em relação à renda familiar percebida, a Tabela 3 destaca que 24,27% dos jovens não sabiam quanto sua família possuía de renda mensal. Observou-se uma concentração de 25,08% dos consultados na faixa entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00. Quanto maior era a faixa de renda, menor era o agrupamento de repostas nela, culminando com, somente, 4,33% dos discentes possuindo renda familiar acima de R\$ 4.000,00, mensais.

**TABELA 3: RENDA FAMILIAR**

| Renda Familiar            | Frequência    | Percentual    |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Menos de 500 reais        | 783,00        | 6,35          |
| Entre 500 e 1.000 reais   | 3.093,00      | 25,08         |
| Entre 1.000 e 1.500 reais | 1.924,00      | 15,60         |
| Entre 1.500 e 2.000 reais | 1.458,00      | 11,82         |
| Entre 2.000 e 3.000 reais | 876,00        | 7,10          |
| Entre 3.000 e 3.500 reais | 387,00        | 3,14          |
| Entre 3.500 e 4.000 reais | 286,00        | 2,32          |
| Entre 4.000 e 5.000 reais | 241,00        | 1,95          |
| Mais de 5.000 reais       | 293,00        | 2,38          |
| Não sei responder         | 2.993,00      | 24,27         |
| <b>Total</b>              | <b>12.334</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

As variáveis dependentes resultaram de três perguntas contidas no questionário aplicado pelo Projeto Observatório da Educação, sobre a confiança dos estudantes em: passar de ano; concluir o ensino médio; e ingressar no ensino superior.

A Figura 1 expressa o resultado percentual:

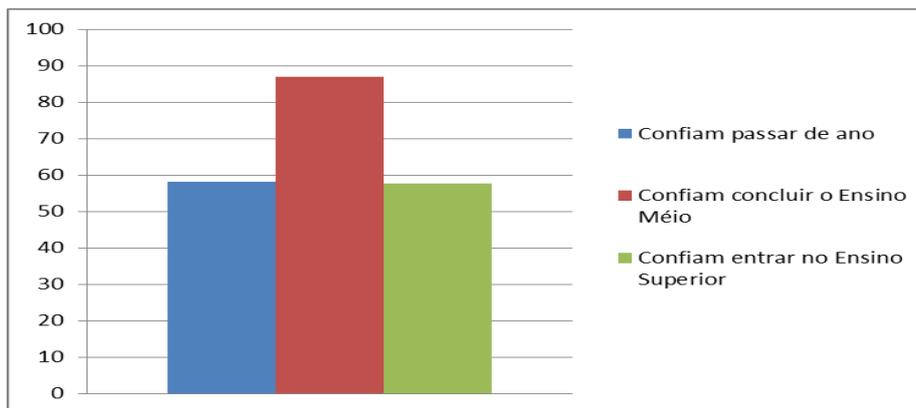


Figura 1: Confiança no desempenho escolar futuro.

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

Os números apontaram para maiores aspirações e expectativas em relação à conclusão do ensino médio, do que ingresso no ensino superior. A confiança em passar de ano foi moderada, 58,20%. Entretanto, 86,67%, acreditaram em concluir o ensino médio, ou seja, mesmo admitindo a possibilidade de reprovação em alguma série, a grande maioria confia em finalizar o nível médio. Mas, em relação a entrar numa faculdade a confiança não foi tão alta, ficando em 57,77%, a menor taxa, entre as três que formam a variável dependente.

## Capítulo 4

### 4 RESULTADOS

Os resultados estão apresentados em seis tabelas. Três chamadas 4A, 5A e 6A e outras três, chamadas 4B, 5B e 6B. Na Tabela 4A, Apêndice A, foram expostos três modelos explicativos para a confiança dos discentes em passar de ano, na Tabela 5A, Apêndice A, foram expostos três modelos explicativos para a confiança dos discentes em completar o ensino médio e na Tabela 6A, Apêndice A, foram expostos três modelos explicativos para a confiança dos discentes de entrar em uma faculdade.

Na Tabela 4B, Apêndice B, foram expostos os efeitos marginais para os três modelos explicativos da confiança dos discentes em passar de ano, na Tabela 5B, Apêndice B, foram expostos os efeitos marginais para os três modelos explicativos da confiança dos discentes em completar o ensino médio e na Tabela 6B, Apêndice B, foram expostos os efeitos marginais para os três modelos explicativos da confiança dos discentes de entrar em uma faculdade.

Em cada tabela, o primeiro modelo apresentou, apenas, características individuais como variáveis independentes. O segundo modelo acrescentou o ambiente familiar e o terceiro modelo adicionou outras características como: cidade e turno em que os alunos estudam.

#### 4.1 CONFIANÇA EM PASSAR DE ANO

Os Modelos 1, 2 e 3 utilizaram as características individuais dos participantes como fatores que pudessem explicar a confiança em passar de ano. Dentre estas

características, a idade foi a única que não apresentou um coeficiente significativo estatisticamente, em qualquer dos modelos.

Os resultados sobre diferença entre gêneros mostraram os garotos menos propensos a confiar em seu desempenho, em relação às garotas, e corroboraram o trabalho de Rampino e Taylor (2013). O coeficiente atribuído ao gênero masculino se mostrou negativo e significativo em todos os modelos. Os efeitos marginais mostraram que a probabilidade dos alunos confiarem em passar de ano tende a ser menor, em relação ao nível de confiança das alunas, em 5,99, 6,26 e 6,33 pontos percentuais, respectivamente, nos modelos 1, 2 e 3.

No que diz respeito aos fatores étnicos, pode-se inferir que os que se consideraram de cor preta estão menos propensos a confiar, em relação aos que se consideraram brancos, pois os coeficientes estimados se mostraram negativos e significativos para os modelos 1, 2 e 3. Adicionalmente, os coeficientes para pardos e outras etnias, juntas, também se apresentaram com coeficientes significativos e com sinais negativos.

O fato de se considerar da cor preta mitigou a probabilidade de confiança na aprovação dos jovens em 3,46 pontos percentuais no primeiro modelo, 3,29 no segundo e 2,92 no terceiro. Já os efeitos marginais calculados para pardos e outras etnias mostraram uma tendência à diminuição de confiança um pouco mais branda: 2,91, 2,84 e 2,88 pontos percentuais, respectivamente, em relação aos brancos.

O histórico de reprovação apresentou coeficientes significativos, que se comportaram com sinal negativo em todos os modelos. Os efeitos marginais mostraram redução da probabilidade dos estudantes estarem confiantes num resultado de aprovação na série em que estudavam, no valor de 7,23 pontos

percentuais, para o Modelo 1, 7,18 para o 2 e 7,41 para o 3. Desta forma, não se torna possível a rejeição de H2.

A autoestima aumentou a probabilidade de confiança, em todos os modelos. O fato de o aluno concordar plenamente que tem coisas para se orgulhar, esteve sempre significativo e positivamente relacionado à crença em passar de ano. Os efeitos marginais apresentaram números expressivos: 19,05, 18,29 e 18,30 pontos percentuais para os Modelos 1, 2 e 3, os maiores valores de uma variável independente para esta variável dependente.

Nos Modelos 2 e 3, o fato de morar com a mãe não foi significativo estatisticamente, assim como a renda familiar e a escolaridade das mães, desde o ensino fundamental, até a graduação. Entretanto, os coeficientes calculados para as mães que possuíam pós-graduação, mestrado e doutorado se mostraram significativos e influenciaram positivamente a probabilidade dos estudantes confiarem em passar de ano. Possuir titulação além do nível superior aumentou a propensão de confiança dos estudantes em 7,15 e 8,11 pontos percentuais, nos modelos 2 e 3, respectivamente, em relação às mães que nunca estudaram ou tinham ensino fundamental incompleto.

Morar com os irmãos e morar com o pai foi significativo e interferiu positivamente na probabilidade dos alunos confiarem no êxito estudantil ao final do ano. Morar com o pai apresentou efeito marginal de 2,2 e 1,91 pontos percentuais, para os Modelos 2 e 3, respectivamente.

O fato dos pais conversarem com os filhos sobre o cotidiano escolar foi significativo e apresentou coeficientes positivos, nos dois modelos. Os efeitos marginais registrados refletiram aumento da probabilidade de confiança em terminar

o nível médio de 10,71 pontos percentuais para o Modelo 2 e 10,76 para o 3. Com os achados não se pode rejeitar a Hipótese 3.

Os alunos moradores de Vitória tiveram a propensão de confiar diminuída em 5,2 pontos percentuais e os de Vila Velha 3,2 pontos percentuais, conforme pode ser visto nos efeitos marginais calculados. Para os estudantes moradores de Guarapari, o sinal positivo e significativo do coeficiente informa que houve aumento da probabilidade de estarem confiantes em aprovação no primeiro ano do ensino médio. Este aumento foi de 5,4 pontos percentuais conforme análise dos efeitos marginais. Os resultados foram considerados sempre em comparação à cidade de Serra.

## 4.2 CONFIANÇA EM COMPLETAR O ENSINO MÉDIO

Entre as características individuais pode-se perceber que o fator Idade é significativo e negativo para os três modelos. O resultado disso é que a probabilidade de confiança em concluir o ensino médio diminui com a idade em 1,63, 1,23 e 1,36 pontos percentuais, de acordo com os efeitos marginais vistos para os Modelos 1, 2 e 3, respectivamente.

O sexo masculino, também com coeficiente negativo e significativo em todos os modelos, apresentou-se menos propenso a confiar, em relação ao sexo feminino. Os efeitos marginais expressaram 6,14, 6,69 e 6,61 pontos percentuais respectivamente.

A Tabela 5A (da mesma forma que a Tabela 4A) exibiu todos os coeficientes significativos e negativos para os que se consideraram pretos, pardos e de outras etnias. Da Tabela 5B, se entendeu que a probabilidade de confiar em completar o

ensino médio diminuiu para estes grupos, em relação aos brancos, da seguinte forma: para os que se consideraram pretos 3,66, 2,72 e 2,78 pontos percentuais e para os pardos ou de outras etnias 2,61, 1,98 e 1,92 pontos percentuais para os Modelos 1, 2 e 3, respectivamente.

Novamente a autoestima esteve presente com coeficientes positivos e significativos que aumentaram a probabilidade dos estudantes se apresentarem confiantes, isto implicou na não rejeição da Hipótese 1. Os efeitos marginais associados a esta variável mostraram uma propensão de confiança aumentada em 6,79, 6,41 e 6,37 pontos percentuais, respectivamente, nos Modelos 2 e 3.

A Hipótese 2 não pode ser rejeitada, pois, a reprovação, para os três modelos, teve coeficiente negativo e significativo. Segundo os efeitos marginais verificados, repetir uma série diminuiu a probabilidade de confiança em concluir o nível médio de ensino em 2,19, 2,07 e 2,19 pontos percentuais, para os três modelos propostos, 1, 2 e 3, respectivamente.

Dos Modelos 2 e 3, pode-se inferir que não se pode rejeitar a Hipótese 3. Pois, morar com a mãe e conversar com os pais sobre o cotidiano escolar foram significativos e tiveram coeficientes positivos que refletiram no aumento da probabilidade de confiança em terminar o nível médio de ensino. O diálogo entre pais filhos apresentou efeitos marginais de 4,16 e 4,22 pontos percentuais, referentes aos Modelos 2 e 3. Nestes modelos, o fato de morar com o pai ou morar com irmãos não se mostrou significativo.

A confiança esteve positivamente relacionada com a renda familiar. Esta variável aumentou a probabilidade dos alunos acreditarem que concluiriam o nível médio de ensino, sendo o coeficiente significativo a partir de valores acima 3.500

reais, mensais, nos modelos 2 e 3, em relação às famílias com renda inferior a 500 reais. Com isso, não é possível rejeitar a Hipótese 4.

As mães possuírem pós-graduação, mestrado ou doutorado foi parâmetro para o aumento da probabilidade de confiança dos discentes. Os efeitos marginais percebidos ficaram na casa dos 4,46 e 4,44 pontos percentuais para os Modelos 1 e 2, respectivamente. A novidade neste resultado, em relação ao visto no tópico anterior, foi o fato de que as mães que completaram o ensino médio, também tiveram coeficiente significativo e positivo. Os demais níveis de escolaridade não se apresentaram estatisticamente significativos.

Por fim, os dados coletados dos que estudam em Cariacica e Vila Velha mostraram coeficientes significativos e de sinal negativo, ou seja, alunos lotados nestas cidades tiveram a probabilidade de confiar na conclusão no ensino médio diminuída, em relação aos alunos lotados em Serra. Cariacica teve efeito marginal calculado de 5,06 pontos percentuais, enquanto Vila Velha apresentou 2,83 pontos percentuais. As demais cidades não apresentaram coeficientes significativos.

Em relação ao turno matutino, quem estudava no turno vespertino teve a probabilidade de confiança diminuída e quem estudava a noite teve a probabilidade de confiança aumentada, pois o turno da tarde apresentou coeficiente negativo e significativo, enquanto para o turno da noite o coeficiente se mostrou positivo e significativo. Os estudantes do noturno tiveram aumento de 2,59 pontos percentuais na probabilidade de confiar. Os do vespertino revelaram propensão em confiar na conclusão do ensino médio diminuída em 1,20 pontos percentuais.

### 4.3 CONFIANÇA DE ENTRAR EM UMA FACULDADE

Todas as características individuais, nos três modelos expostos na Tabela 6A, se apresentaram com coeficientes significativos e negativos, exceto, a autoestima que se mostrou positiva, ou seja, não é possível rejeitar H1. A autoestima teve efeitos marginais que indicaram aumento de 13,42, 12,80 e 13,12 pontos percentuais, respectivamente, aos Modelos 1, 2 e 3, na probabilidade do aluno confiar que conseguirá matrícula em uma instituição de ensino superior.

O fato de ser do sexo masculino diminuiu a propensão de confiança dos alunos componentes da amostra em 18,34, 20,52 e 20,34 pontos percentuais, respectivamente, nos Modelos 1, 2 e 3, conforme efeitos marginais calculados, em relação ao sexo feminino.

Os que se consideraram da cor preta, tiveram diminuição na probabilidade de confiança, assim como os de cor parda, juntamente com outras etnias, em relação aos brancos. A reprovação, também, diminuiu a probabilidade de confiança em ingressar num curso de nível superior. O que não possibilita a rejeição de H2. Os efeitos marginais mostram no Modelo 1, 3,92, no 2, 3,78 e no 3, 3,88 pontos percentuais.

Incluídas as características da família, se verificou que morar com a mãe, morar com o pai e conversar com os pais sobre o cotidiano na escola aumentou a probabilidade de confiança, os coeficientes destes fatores foram positivos e significativos para os Modelos 2 e 3. Morar com irmãos não se apresentou significativo estatisticamente. Isso quer dizer que não é possível a rejeição de H3. O fato de conversar com os pais aumentou a probabilidade dos alunos se sentirem confiantes em 11,42 pontos percentuais no Modelo 2 e 11,39 no 3.

Para entrada no ensino superior, a renda familiar, a partir dos valores acima de 2.000 reais, mensais, se mostrou significativa e positiva. Infere-se que não se pode rejeitar H4. O maior efeito marginal foi encontrado em rendas superiores a 5.000 reais, em que no Modelo 2, o aumento que os rendimentos proporcionaram na probabilidade de confiança dos alunos em entrarem no ensino superior foi de 13,44 pontos percentuais, enquanto no modelos 3, 12,56 pontos percentuais.

A educação materna apresentou coeficientes significativos e positivos, a partir da conclusão do ensino médio, com evidência às mães que possuíam pós-graduação, mestrado e doutorado, que aumentaram a probabilidade dos seus filhos acreditarem alcançar a matrícula numa faculdade em 15,57 pontos percentuais no Modelo 2 e 14,72 no Modelo 3, como visto nos efeitos marginais, Apêndice B.

As cidades de Cariacica, Vila Velha e Fundão mostraram coeficientes significativos e negativos, em relação à Serra, o que significa que os alunos que estudavam naquelas cidades tiveram diminuída a probabilidade de confiar na entrada em uma instituição de nível superior. Destaque negativo para Fundão que, conforme os efeitos marginais verificados, diminui a probabilidade de confiança dos discentes em 9,90 pontos percentuais. Guarapari apresentou coeficiente positivo e significativo, portanto, aumentou a probabilidade de seus estudantes confiarem no ingresso em uma faculdade.

Em relação ao matutino, o turno vespertino possuiu coeficiente positivo e significativo, ou seja, os discentes que estudavam neste período do dia tiveram a probabilidade de confiar aumentada. Enquanto isso, o noturno não exibiu coeficiente significativo estatisticamente.

## Capítulo 5

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou identificar como ambiente familiar, características do indivíduo e outras variáveis (cidade e turno) afetam os estudantes do ensino médio, quanto à confiança no seu desempenho escolar futuro: passar de ano, completar o ensino médio e entrar numa faculdade.

A amostra final utilizada para aplicação dos modelos *probit* foi de 12.334 indivíduos que participaram respondendo questionários. O estudo ficou delimitado a 85 Escolas Públicas Estaduais da Grande Vitória – ES.

Os resultados sugerem que aspectos familiares como: nível de renda e nível de educação da mãe interfere na confiança dos estudantes. No estudo, a elevação destes níveis apresentou efeito positivo sobre a propensão dos alunos em confiar na sua realização educacional. Quanto mais longo o prazo de realização dos objetivos dos discentes (passar de ano, concluir o ensino e entrar em uma faculdade), maior se mostrou a interferência positiva de níveis mais elevados renda familiar e de educação da mãe na confiança dos estudantes, corroborando o trabalho de Filippin e Paccagnella (2012).

A simples conversa entre pais e filhos sobre o cotidiano na escola aumentou a probabilidade dos participantes confiarem no seu desempenho. Com coeficientes positivos e significativos, todos os seis modelos *probit* que apresentaram esta variável confirmaram a grande importância do diálogo entre pais e filhos. Os efeitos marginais calculados se mostraram mais expressivos em relação à confiança de entrar em uma faculdade (11,42 e 11,39 pontos percentuais, respectivamente, nos modelos 2 e 3).

Estes achados não possibilitaram a rejeição das hipóteses 3 e 4 e corroboraram os trabalhos de Chowdry, Crawford e Goodman (2010); Filippin e Paccagnella (2012); Rumberger (2010); Cesarini, Lichtenstein, Johannesson e Wallace (2009); Kim e Sherraden (2011); Rugutt e Chemosi, (2009); Delaney, Harmon e Redmond (2011); Cunha, Heckman e Schennach (2010); Cunha, Heckman, Lochner e Masterov (2005) que colocam as variáveis relacionadas ao contexto familiar como importantes à confiança e ao bom desempenho escolar, delegando aos pais um papel fundamental.

Os achados mostraram a autoestima entre os fatores de coeficiente significativo e positivamente relacionado à crença de boa performance nos estudos em todos os nove modelos testados. O aumento da propensão de confiança em passar de ano, dos alunos com motivos para orgulhar-se de si, chegou a apresentar mais de 18 pontos percentuais, conforme os efeitos marginais verificados na Tabela 4B, Apêndice B. Desta forma, se confirmaram os trabalhos de Rosenberg (1995), Bénabou e Tirole (2002) e Weinberg (2009), não sendo possível a rejeição da Hipótese 1.

O histórico de reprovação apresentou coeficientes significativos e negativos para todos os modelos *probit*. Este resultado não possibilitou a rejeição da Hipótese 2, e ratifica os trabalhos de Archambault, Janosz, Morizot e Pagani (2009).

Uma vez que apresenta os fatores socioeconômicos que impactam a confiança de uma representativa amostra de alunos, esta pesquisa poderá auxiliar em ações e políticas públicas socioeducacionais direcionadas à adequação da confiança dos jovens à sua capacidade cognitiva.

Seja em nível estratégico e tático nas ações do governo estadual, ou em nível operacional na gestão das escolas, ou até mesmo nas pequenas atitudes e relações

de base familiar cotidiana, os achados podem ser úteis ao estímulo e manutenção da confiança dos jovens estudantes no seu desempenho escolar futuro.

Sugere – se outras pesquisas que tratem da realidade dos estudantes ingressantes no ensino médio particular da Grande Vitória - ES para comparação dos resultados de confiança. Ou, análise temporal destas mesmas variáveis, para a mesma amostra, utilizando a organização dos dados longitudinais do Projeto Observatório da Educação a ser concluído em 2014<sup>13</sup>.

---

<sup>13</sup> Meta prevista no ofício de encaminhamento do projeto para a CAPES.

## REFERÊNCIAS

- ARCHAMBAULT, I.; JANOSZ, M.; MORIZOT, J.; PAGANI, L. Adolescent behavioral, affective, and cognitive engagement in school: relationship to dropout. **Journal of School Health**. v. 79, n. 9, p. 408 – 415, 2009.
- BEATTIE, S.; HARDY, L.; SAVAGE, J.; WOODMAN, T.; CALLOW, N. Development and validation of a trait measure of robustness of self confidence. **Psychology of Sport and Exercise**. v. 12, n. 2, p. 184 – 191, 2011.
- BÉNABOU, R.; TIROLE, J. Self-confidence and personal motivation. **The Quarterly Journal of Economics**. v. 117, n. 3, p. 871 – 915, 2002.
- CESARINI, D.; LICHTENSTEIN, P.; JOHANNESSON, M.; WALLACE, B. Heritability of overconfidence. **Journal of the European Economic Association**. v. 7, n. 2 – 3, p. 617 – 627, 2009.
- CHEVALIER, A.; GIBBONS, S.; THORPE, A.; SNELL, M.; HOSKINS, S. Students' academic self-perception. **Economics of Education Review**. v. 28, n. 6, p. 716 – 727, 2009.
- CHOWDRY, H.; CRAWFORD, C.; GOODMAN, A. The role of attitudes and behaviours in explaining socio-economic differences in attainment at age 16. **Longitudinal and Life Course Studies**. v. 2, n. 1, p. 59 – 76, 2011.
- CUNHA, F.; HECKMAN, J. J.; LOCHNER, L.; MASTEROV, D. V. Interpreting the evidence on life cycle skill formation. **National Bureau of Economic Research**. Working Paper 11331, 2005.
- CUNHA, F.; HECKMAN, J.; SCHENNACH, S. Estimating the technology of cognitive and noncognitive skill formation. **National Bureau of Economic Research**. Working Paper 15664, 2010.
- DELANEY, I.; HARMON, C.; REDMOND, C. Parental education, grade attainment and earnings expectations among university students. **Economics of Education Review**. v. 30, n. 6, p. 1136 – 1152, 2011.
- FILIPPIN, A.; PACCAGNELLA, M. Family background, self-confidence and economic outcomes. **Economics of education review**. v. 31, n. 5, p. 824 – 834, 2012.
- GOBITTA, M.; GUZZO, R. S. L. Estudo inicial do inventário de Auto-Estima (SEI): Forma A. **Psicologia Reflexão Crítica**. v.15, n.1, p. 143 – 150, 2002.
- GOMES, R. C. Determinantes socioeconômicos da delinquência juvenil na Grande Vitória-ES. **Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas Em Contabilidade, Economia e Finanças – FUCAPE**. (Dissertação de Mestrado), 2012.
- GUJARATI, D. N. **Econometria básica**. 3. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de Indicadores Sociais – 2012: uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: 2012. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores\\_Sociais/Sintese\\_de\\_Indicadores\\_Sociais\\_2012/SIS\\_2012.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sintese_de_Indicadores_Sociais_2012/SIS_2012.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2013.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Indicadores Educacionais: Taxa de rendimento**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>. Acesso em: 17 set. 2013.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **IDEB – Resultados e Metas**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 17 set. 2013.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes: Resultados Nacionais**. Brasília: 2012. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/acoes\\_internacionais/pisa/documentos/2012/relatorio\\_nacional\\_pisa\\_2009.pdf](http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/documentos/2012/relatorio_nacional_pisa_2009.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2103.

JAKOBSSON, N. Gender and confidence: are women underconfident?. **Applied Economics Letters**. v. 19, n. 11, p. 1057 – 1059, 2012.

KIM, Y.; SHERRADEN, M. Do parental assets matter for children’s educational attainment?: Evidence from mediation tests. **Children and Youth Services Review**. v. 33, p. 969 – 979, 2011.

KLEITMAN, S.; GIBSON, J. Metacognitive beliefs, self-confidence and primary learning environment of sixth grade students. **Learning and Individual Differences**. v. 21, n. 6, p. 728 – 735, 2011.

LAAR, C. V. The Paradox of Low Academic Achievement but High Self-Esteem in African American Students: An Attributional Account. **Educational Psychology Review**. v. 12, n. 1, 1 – 30, 2000.

LEE, J.; SHUTE, V. J. Personal and Social-Contextual Factors in K–12 Academic Performance: An Integrative Perspective on Student Learning. **Educational Psychologist**. v. 45, n. 3, p. 185–202, 2010.

LUNDEBERG M. A.; FOX, P. W.; PUNCOCHAF, J. Highly Confident but Wrong: Gender Differences and Similarities in Confidence Judgments. **Journal of Educational Psychology**. v. 86, n. 1, p. 114 – 121, 1994.

OECD – Programme for International Student Assessment (*PISA*). **PISA 2009 Rankings**. Disponível em: <<http://www.oecd.org/pisa/46643496.pdf>>. Acessado em: 18 set. 2013.

OECD – The Organisation for Economic Co-operation and Development. **Education at a Glance 2005: OECD Indicators**. Disponível em:

<[www.oecd.org/education/skills-beyond-school/educationataglance2005-home.htm](http://www.oecd.org/education/skills-beyond-school/educationataglance2005-home.htm)>. Acesso em: 20 set.2013.

OECD – The Organisation for Economic Co-operation and Development. **Education at a Glance 2013: OECD Indicators**. Disponível em: <<http://www.oecd.org/edu/eag.htm>>. Acesso em: 20 set.2013.

RAMPINO, T.; Taylor, M. Gender differences in educational aspirations and attitudes. **Institute for Social and Economic Research**. Working Paper, n. 15, 2013.

REYNOLDS, J.; STEWART M.; MACDONALD, R.; SISCHO, L. Have adolescents become too ambitious? high school seniors' educational and occupational plans, 1976 to 2000. **Society for the Study of Social Problems**. v. 53, n. 2, p. 186 – 206, 2006.

Rosenberg, M.; Schooler, C.; Schoenbach, C.; & Rosenberg, F.. Global self-esteem and specific self-esteem: Different concepts, different outcomes. **American Sociological Review**. v. 60, n. 1, p. 141 – 156, 1995.

RUGUTT, J.; CHEMOSI C. C. What Motivates Students to Learn? Contribution of Student-to-Student Relations, Student-faculty Interaction and Critical Thinking Skills. **Educational Research Quarterly**. v. 32, n. 3, p. 16 – 28, 2009.

RUMBERGER, R. W. Education and the reproduction of economic inequality in the United States: An empirical investigation. **Economics of Education Review**. v. 29, n. 2, p. 246 – 254, 2010.

SHAUGHNESSY, J. J. Confidence-Judgment Accuracy as a Predictor of Test Performance. **Journal of Research in Personality**. v. 13, p. 505 – 514, 1979.

STANKOV, L. Complexity, metacognition, and fluid intelligence. **Intelligence**. v. 28, n. 2, p. 121 – 143, 2000.

STANKOV, L.; CRAWFORD, J. D. Self-confidence and performance on tests of cognitive abilities. **Intelligence**. v. 25. n. 2, p. 93 – 109, 1997.

STANKOV, L.; LEE, K.; LUO, W.; HOGAN, D. J. Confidence: A better predictor of academic achievement than self-efficacy, self-concept and anxiety. **Learning and Individual Differences**. v. 22, n. 6, p. 747 – 758, 2012.

STANKOV, L.; MORONY, S.; Lee, Y. P. Confidence: the best non-cognitive predictor of academic achievement? **Educational Psychology: An International Journal of Experimental Educational Psychology**. v. 33, n. 7, 2013.

TAVANI, C. M.; LOSH, S. C. Motivation, self-confidence, and expectations as predictors of the academic performances among. **Child Study Journal**. v. 33, n. 3, p. 141 – 151, 2003.

TPE – Todos pela Educação. **De Olho nas Metas: Quinto Relatório de Monitoramento das 5 Metas do Todos Pela Educação**. Disponível em:

<[http://www.todospelaeducacao.org.br//arquivos/biblioteca/de\\_olho\\_nas\\_metas\\_2012.pdf](http://www.todospelaeducacao.org.br//arquivos/biblioteca/de_olho_nas_metas_2012.pdf)>. Acesso em: 17 set. 2013.

WEINBERG, B. A. A model of overconfidence. **Pacific Economic Review**. v. 14, n. 4, p. 502 – 515, 2009.

## APÊNDICE A – TABELAS COM RESULTADOS

TABELA 4A – RESULTADOS PARA CONFIANÇA EM PASSAR DE ANO

|   | Modelo (1)             | Modelo (2)             | Modelo (3)             |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>Características Individuais</b>      |                        |                        |                        |
| Idade                                   | -0,0116<br>(0,0140)    | -0,0023<br>(0,0143)    | -0,0008<br>(0,0147)    |
| Sexo Masculino                          | -0,1539***<br>(0,0235) | -0,1608***<br>(0,0238) | -0,1626***<br>(0,0239) |
| Cor: Preto                              | -0,0874**<br>(0,0394)  | -0,0830**<br>(0,0398)  | -0,0737*<br>(0,0399)   |
| Pardo e outros                          | -0,0755***<br>(0,0289) | -0,0737**<br>(0,0293)  | -0,0748**<br>(0,0294)  |
| Orgulho de si mesmo (autoestima)        | 0,4885***<br>(0,0232)  | 0,4690***<br>(0,0235)  | 0,4694***<br>(0,0235)  |
| Reprovação                              | -0,1858***<br>(0,0313) | -0,1844***<br>(0,0315) | -0,1904***<br>(0,0316) |
| <b>Características da Família</b>       |                        |                        |                        |
| Mora com a mãe                          | -                      | -0,0070<br>(0,0475)    | -0,0093<br>(0,0476)    |
| Mora com o pai                          | -                      | 0,0577**<br>(0,0253)   | 0,0495*<br>(0,0274)    |
| Mora com irmãos                         | -                      | 0,0176*<br>(0,0098)    | 0,0174*<br>(0,0098)    |
| Conversam sobre o cotidiano escolar     | -                      | 0,2750***<br>(0,0274)  | 0,2761***<br>(0,0274)  |
| Renda Familiar: entre 500 e 1.000 reais | -                      | 0,0285<br>(0,0515)     | 0,0318<br>(0,0516)     |
| Entre 1.000 e 1.500 reais               | -                      | -0,0466<br>(0,0551)    | -0,0442<br>(0,0552)    |
| Entre 1.500 e 2.000 reais               | -                      | -0,0399<br>(0,0581)    | -0,356<br>(0,0582)     |
| Entre 2.000 e 3.000 reais               | -                      | -0,0183<br>(0,0648)    | -0,0025<br>(0,0650)    |
| Entre 3.000 e 3.500 reais               | -                      | -0,0289<br>(0,0816)    | -0,0200<br>(0,0818)    |
| Entre 3.500 e 4.000 reais               | -                      | 0,0681<br>(0,0901)     | 0,0859<br>(0,0905)     |
| Entre 4.000 e 5.000 reais               | -                      | 0,0126<br>(0,0971)     | 0,0312<br>(0,0978)     |
| Mais de 5.000 reais                     | -                      | -0,1069<br>(0,0911)    | -0,0879<br>(0,0914)    |
| Não sei responder                       | -                      | -0,0212<br>(0,0524)    | -0,0142<br>(0,0526)    |

|  |            |           |            |
|--|------------|-----------|------------|
| Educação da mãe:Concluiu 4 série, não a 8ª | -          | -0,0435   | -0,0346    |
|  | -          | (0,0550)  | (0,0550)   |
| Completou 8ª série, não o ensino médio     | -          | -0,0617   | -0,0456    |
|  | -          | (0,0564)  | (0,0566)   |
| Completou ensino médio, não a faculdade    | -          | 0,0045    | 0,0268     |
|  | -          | (0,0550)  | (0,0553)   |
| Completou a Faculdade                      | -          | 0,0291    | 0,0496     |
|  | -          | (0,0741)  | (0,0744)   |
| Pós-graduação, mestrado ou doutorado       | -          | 0,1917**  | 0,2175**   |
|  | -          | (0,0938)  | (0,0945)   |
| Não sei responder                          | -          | -0,0702   | -0,0584    |
|  | -          | (0,0598)  | (0,0600)   |
| <b>Outras Variáveis</b>                    | -          | -         | -          |
| Cidade: Cariacica                          | -          | -         | -0,0344    |
|  | -          | -         | (0,0345)   |
| Vila Velha                                 | -          | -         | -0,0839**  |
|  | -          | -         | (0,0345)   |
| Vitória                                    | -          | -         | -0,1357*** |
|  | -          | -         | (0,0353)   |
| Guarapari                                  | -          | -         | 0,1440**   |
|  | -          | -         | (0,0523)   |
| Viana                                      | -          | -         | -0,0344    |
|  | -          | -         | (0,0565)   |
| Fundão                                     | -          | -         | 0,1581     |
|  | -          | -         | (0,1090)   |
| Turno: Vespertino                          | -          | -         | -0,0263    |
|  | -          | -         | (0,0248)   |
| Noturno                                    | -          | -         | -0,0240    |
|  | -          | -         | (0,0557)   |
| Constante (intercepto)                     | 0,3343     | -0,0273   | 0,0501     |
|  | (0,2174)   | (0,2449)  | (0,2584)   |
| N  | 12.334     | 12.334    | 12.334     |
| Log Pseudolikelihood                       | -8104.4968 | -8037.291 | -8017.9929 |
| Pseudo R-square                            | 0,0332     | 0,0412    | 0,0435     |

\* P < 0,10    \*\* P < 0,05    \*\*\* P < 0,01

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

TABELA 5A: RESULTADOS PARA CONFIANÇA EM COMPLETAR O ENSINO MÉDIO

|   | Modelo (1)             | Modelo (2)              | Modelo (3)             |
|---|------------------------|-------------------------|------------------------|
| <b>Características Individuais</b>      |                        |                         |                        |
| Idade                                   | -0,0802***<br>(0,0168) | -0,06181***<br>(0,0171) | -0,0690***<br>(0,0177) |
| Sexo Masculino                          | -0,3010***<br>(0,0296) | -0,3353***<br>(0,0302)  | -0,3336***<br>(0,0303) |
| Cor: Preto                              | -0,1820***<br>(0,0497) | -0,1367***<br>(0,0506)  | -0,1402***<br>(0,0508) |
| Pardo e outros                          | -0,1355***<br>(0,0377) | -0,1039***<br>(0,0384)  | -0,1014***<br>(0,0385) |
| Orgulho de si mesmo (autoestima)        | 0,3318***<br>(0,0293)  | 0,3194***<br>(0,0297)   | 0,3199***<br>(0,0298)  |
| Reprovação                              | -0,1072***<br>(0,0385) | -0,1032***<br>(0,0386)  | -0,1100***<br>(0,0387) |
| <b>Características da Família</b>       |                        |                         |                        |
| Mora com a mãe                          | -                      | 0,1115**<br>(0,0559)    | 0,1112**<br>(0,0562)   |
| Mora com o pai                          | -                      | 0,0419<br>(0,0319)      | 0,0409<br>(0,0320)     |
| Mora com irmãos                         | -                      | -0,0131<br>(0,0123)     | -0,0115<br>(0,0123)    |
| Conversam sobre o cotidiano escolar     | -                      | 0,2090***<br>(0,0329)   | 0,2136***<br>(0,0330)  |
| Renda Familiar: entre 500 e 1.000 reais | -                      | 0,0596<br>(0,0629)      | 0,0646<br>(0,0632)     |
| Entre 1.000 e 1.500 reais               | -                      | 0,0738<br>(0,0681)      | 0,0786<br>(0,0684)     |
| Entre 1.500 e 2.000 reais               | -                      | 0,2046***<br>(0,0739)   | 0,2051***<br>(0,0742)  |
| Entre 2.000 e 3.000 reais               | -                      | 0,1051<br>(0,0817)      | 0,1058<br>(0,0822)     |
| Entre 3.000 e 3.500 reais               | -                      | 0,1580<br>(0,1046)      | 0,1555<br>(0,1052)     |
| Entre 3.500 e 4.000 reais               | -                      | 0,2910**<br>(0,1246)    | 0,2889**<br>(0,1255)   |
| Entre 4.000 e 5.000 reais               | -                      | 0,4121***<br>(0,1372)   | 0,4133***<br>(0,1383)  |
| Mais de 5.000 reais                     | -                      | 0,2566**<br>(0,1222)    | 0,2518**<br>(0,1226)   |
| Não sei responder                       | -                      | -0,0134<br>(0,0639)     | -0,0018<br>(0,0642)    |

|  |            |            |            |
|--|------------|------------|------------|
| Educação da mãe: Concluiu 4ª série, não 8ª | -          | 0,0662     | 0,0712     |
|  | -          | (0,0659)   | (0,0660)   |
| Concluiu 8ª série, não o ensino médio      | -          | 0,1040     | 0,1085     |
|  | -          | (0,0681)   | (0,0683)   |
| Completo ensino médio, não faculdade       | -          | 0,2158***  | 0,2184***  |
|  | -          | (0,0670)   | (0,0672)   |
| Completo a Faculdade                       | -          | 0,0749     | 0,0615     |
|  | -          | (0,0917)   | (0,0920)   |
| Pós-graduação, mestrado ou doutorado       | -          | 0,2271**   | 0,2248*    |
|  | -          | (0,1228)   | (0,1229)   |
| Não sei responder                          | -          | -0,0445    | -0,0335    |
|  | -          | (0,0710)   | (0,0712)   |
| <b>Outras Variáveis</b>                    | -          | -          | -          |
| Cidade: Cariacica                          | -          | -          | -0,2487*** |
|  | -          | -          | (0,0426)   |
| Vila Velha                                 | -          | -          | -0,1489*** |
|  | -          | -          | (0,0442)   |
| Vitória                                    | -          | -          | -0,0340    |
|  | -          | -          | (0,0462)   |
| Guarapari                                  | -          | -          | -0,0538    |
|  | -          | -          | (0,0666)   |
| Viana                                      | -          | -          | 0,1033     |
|  | -          | -          | (0,0733)   |
| Fundão                                     | -          | -          | -0,0698    |
|  | -          | -          | (0,1406)   |
| Turno: Vespertino                          | -          | -          | -0,0586*   |
|  | -          | -          | (0,0314)   |
| Noturno                                    | -          | -          | 0,1459**   |
|  | -          | -          | (0,0694)   |
| Constante (intercepto)                     | 2,5505***  | 1,8102***  | 1,9612***  |
|  | (0,2621)   | (0,2952)   | (0,3143)   |
| N  | 12.334     | 12.334     | 12.334     |
| Log Pseudolikelihood                       | -4627.8632 | -4554.4085 | -4530.2113 |
| Pseudo R-square                            | 0,0353     | 0,0506     | 0,0556     |

\* P < 0,10    \*\* P < 0,05    \*\*\* P < 0,01

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

TABELA 6A: RESULTADOS PARA CONFIANÇA EM ENTRAR EM UMA FACULDADE

|   | Modelo (1)             | Modelo (2)             | Modelo (3)             |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>Características Individuais</b>      |                        |                        |                        |
| Idade                                   | -0,0938***<br>(0,0143) | -0,0710***<br>(0,0146) | -0,0673***<br>(0,0150) |
| Sexo Masculino                          | -0,4715***<br>(0,0235) | -0,5255***<br>(0,0241) | -0,5211***<br>(0,0242) |
| Cor: Preto                              | -0,1524***<br>(0,0395) | -0,0905**<br>(0,0402)  | -0,0981**<br>(0,0404)  |
| Pardo e outros                          | -0,1226***<br>(0,0291) | -0,0754**<br>(0,0297)  | -0,0724**<br>(0,02979) |
| Orgulho de si mesmo (autoestima)        | 0,3430***<br>(0,0234)  | 0,3273***<br>(0,0238)  | 0,3356***<br>(0,0239)  |
| Reprovação                              | -0,1000***<br>(0,0315) | -0,0965***<br>(0,0318) | -0,0992***<br>(0,0320) |
| <b>Características da Família</b>       |                        |                        |                        |
| Mora com a mãe                          | -                      | 0,1561***<br>(0,0480)  | 0,1496***<br>(0,0482)  |
| Mora com o pai                          | -                      | 0,0456*<br>(0,0256)    | 0,0481*<br>(0,0257)    |
| Mora com irmãos                         | -                      | 0,0023<br>(0,0099)     | 0,0045<br>(0,0099)     |
| Conversam sobre o cotidiano escolar     | -                      | 0,2925***<br>(0,0277)  | 0,2920***<br>(0,0278)  |
| Renda Familiar: entre 500 e 1.000 reais | -                      | -0,07321<br>(0,0519)   | -0,0749<br>(0,0522)    |
| Entre 1.000 e 1.500 reais               | -                      | 0,0202<br>(0,0557)     | 0,0185<br>(0,0559)     |
| Entre 1.500 e 2.000 reais               | -                      | 0,0945<br>(0,0589)     | 0,0915<br>(0,0591)     |
| Entre 2.000 e 3.000 reais               | -                      | 0,1376**<br>(0,0659)   | 0,1288*<br>(0,0662)    |
| Entre 3.000 e 3.500 reais               | -                      | 0,2496***<br>(0,0840)  | 0,2480***<br>(0,0845)  |
| Entre 3.500 e 4.000 reais               | -                      | 0,2352**<br>(0,0936)   | 0,2257**<br>(0,0942)   |
| Entre 4.000 e 5.000 reais               | -                      | 0,1876*<br>(0,0979)    | 0,1744*<br>(0,0983)    |
| Mais de 5.000 reais                     | -                      | 0,3628***<br>(0,0949)  | 0,3378***<br>(0,0955)  |
| Não sei responder                       | -                      | -0,0560<br>(0,0529)    | -0,0557<br>(0,0532)    |

|  |            |            |            |
|--|------------|------------|------------|
| Educação da mãe: Concluiu 4ª série, não a 8ª | -          | -0,0131    | -0,0153    |
|  | -          | (0,0555)   | (0,0556)   |
| Concluiu 8ª série, não o ensino médio        | -          | -0,0093    | -0,0128    |
|  | -          | (0,0570)   | (0,0571)   |
| Concluiu ensino médio, não faculdade         | -          | 0,1281**   | 0,1179**   |
|  | -          | (0,0557)   | (0,0559)   |
| Completo a Faculdade                         | -          | 0,3390***  | 0,3160***  |
|  | -          | (0,0765)   | (0,0767)   |
| Pós-graduação, mestrado ou doutorado         | -          | 0,4222***  | 0,3985***  |
|  | -          | (0,0968)   | (0,0971)   |
| Não sei responder                            | -          | -0,0560    | -0,0473    |
|  | -          | (0,05296)  | (0,0605)   |
| <b>Outras Variáveis</b>                      | -          | -          | -          |
| Cidade: Cariacica                            | -          | -          | -0,1661*** |
|  | -          | -          | (0,0344)   |
| Vila Velha                                   | -          | -          | -0,1545*** |
|  | -          | -          | (0,0347)   |
| Vitória                                      | -          | -          | 0,0407     |
|  | -          | -          | (0,0360)   |
| Guarapari                                    | -          | -          | 0,0119**   |
|  | -          | -          | (0,05311)  |
| Viana  | -          | -          | -0,0745    |
|  | -          | -          | (0,0571)   |
| Fundão                                       | -          | -          | -0,2518**  |
|  | -          | -          | (0,1092)   |
| Turno: Vespertino                            | -          | -          | 0,0648**   |
|  | -          | -          | (0,0251)   |
| Noturno                                      | -          | -          | -0,0585    |
|  | -          | -          | (0,0562)   |
| Constante (intercepto)                       | 1,8700***  | 1,0315***  | 0,9543***  |
|  | (0,2214)   | (0,2495)   | (0,2628)   |
| N  | 12.334     | 12.334     | 12.334     |
| Log Pseudolikelihood                         | -8002.8537 | -7822.0191 | -7783.9642 |
| Pseudo R-square                              | 0,0473     | 0,0688     | 0,0733     |

\* P < 0,10    \*\* P < 0,05    \*\*\* P < 0,01

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

## APÊNDICE B – TABELAS PARA ANÁLISE DO EFEITO MARGINAL

**TABELA 4B – RESULTADOS PARA CONFIANÇA EM PASSAR DE ANO**

|   | Modelo (1) | Modelo (2) | Modelo (3) |
|---|------------|------------|------------|
| <b>Características Individuais</b>          |            |            |            |
| Idade                                       | -.0045823  | -.000995   | -.0003846  |
| Sexo Masculino                              | -.0599987  | -.0626197  | -.0633326  |
| Cor: Preto                                  | -.0346744  | -.0329488  | -.0292921  |
| Pardo e outros                              | -.0291701  | -.0284924  | -.0288853  |
| Orgulho de si mesmo (autoestima)            | .1905787   | .1829085   | .1830526   |
| Reprovação                                  | -.0723859  | -.0718166  | -.0741363  |
| <b>Características da Família</b>           |            |            |            |
| Mora com a mãe                              | -          | -.0025409  | -.0034844  |
| Mora com o pai                              | -          | .0223242   | .0191528   |
| Mora com irmãos                             | -          | .0068802   | .0067966   |
| Conversam sobre o cotidiano escolar         | -          | .1071662   | .1076011   |
| Renda Familiar: entre 500 e 1.000 reais     | -          | .0109978   | .0122664   |
| Entre 1.000 e 1.500 reais                   | -          | -.0181271  | -.0172105  |
| Entre 1.500 e 2.000 reais                   | -          | -.0158139  | -.0141539  |
| Entre 2.000 e 3.000 reais                   | -          | -.0068824  | -.0007681  |
| Entre 3.000 e 3.500 reais                   | -          | -.0112328  | -.0077854  |
| Entre 3.500 e 4.000 reais                   | -          | .0263343   | .0331038   |
| Entre 4.000 e 5.000 reais                   | -          | .0049402   | .0120913   |
| Mais de 5.000 reais                         | -          | -.0419762  | -.0345145  |
| Não sei responder                           | -          | -.0082405  | -.0055386  |
| Educação da mãe: Concluiu 4 série, não a 8ª | -          | -.0176007  | -.0142403  |
| Completo 8ª série, não o ensino médio       | -          | -.0248714  | -.0187135  |
| Completo ensino médio, não a faculdade      | -          | .0010802   | .0096177   |
| Completo a Faculdade                        | -          | .0106274   | .018427    |
| Pós-graduação, mestrado ou doutorado        | -          | .0715085   | .0811244   |
| Não sei responder                           | -          | -.0280591  | -.0235856  |
| <b>Outras Variáveis</b>                     |            |            |            |
| Cidade: Cariacica                           | -          | -          | -.0130889  |
| Vila Velha                                  | -          | -          | -.0321044  |
| Vitória                                     | -          | -          | -.0526764  |
| Guarapari                                   | -          | -          | .0546973   |
| Viana                                       | -          | -          | -.0130224  |
| Fundão                                      | -          | -          | .0598052   |
| Turno: Vespertino                           | -          | -          | -.0105787  |
| Noturno                                     | -          | -          | -.0099795  |
| N   | 12.334     | 12.334     | 12.334     |

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

**TABELA 5B – RESULTADOS PARA CONFIANÇA EM CONCLUIR O ENSINO MÉDIO**

|   | Modelo (1) | Modelo (2) | Modelo (3) |
|---|------------|------------|------------|
| <b>Características Individuais</b>          |            |            |            |
| Idade                                       | -.0163277  | -.0123087  | -.0136476  |
| Sexo Masculino                              | -.0614137  | -.0669834  | -.0661848  |
| Cor: Preto                                  | -.036694   | -.0272406  | -.0278263  |
| Pardo e outros                              | -.0261488  | -.0198502  | -.0192162  |
| Orgulho de si mesmo (autoestima)            | .0679744   | .0641308   | .0637942   |
| Reprovação                                  | -.0219963  | -.0207358  | -.0219435  |
| <b>Características da Família</b>           |            |            |            |
| Mora com a mãe                              | -          | .0221565   | .0219159   |
| Mora com o pai                              | -          | .008215    | .0079756   |
| Mora com irmãos                             | -          | -.0026486  | -.0023093  |
| Conversam sobre o cotidiano escolar         | -          | .0416314   | .0422531   |
| Renda Familiar: entre 500 e 1.000 reais     | -          | .0126214   | .0136317   |
| Entre 1.000 e 1.500 reais                   | -          | .0152975   | .016226    |
| Entre 1.500 e 2.000 reais                   | -          | .0398569   | .0398894   |
| Entre 2.000 e 3.000 reais                   | -          | .0218895   | .0219812   |
| Entre 3.000 e 3.500 reais                   | -          | .0316873   | .0311794   |
| Entre 3.500 e 4.000 reais                   | -          | .0538729   | .0534368   |
| Entre 4.000 e 5.000 reais                   | -          | .0707917   | .0708039   |
| Mais de 5.000 reais                         | -          | .0484711   | .047622    |
| Não sei responder                           | -          | -.0029163  | -.0003689  |
| Educação da mãe: Concluiu 4 série, não a 8ª | -          | .0141727   | .0151237   |
| Completo 8ª série, não o ensino médio       | -          | .0215906   | .02235     |
| Completo ensino médio, não a faculdade      | -          | .0427139   | .042986    |
| Completo a Faculdade                        | -          | .0159579   | .0130633   |
| Pós-graduação, mestrado ou doutorado        | -          | .0446223   | .0440226   |
| Não sei responder                           | -          | -.0104116  | -.0078983  |
| <b>Outras Variáveis</b>                     |            |            |            |
| Cidade: Cariacica                           | -          | -          | -.0506812  |
| Vila Velha                                  | -          | -          | -.0283695  |
| Vitória                                     | -          | -          | -.0058039  |
| Guarapari                                   | -          | -          | -.0095339  |
| Viana                                       | -          | -          | -.0191448  |
| Fundão                                      | -          | -          | -.0126614  |
| Turno: Vespertino                           | -          | -          | -.012059   |
| Noturno                                     | -          | -          | .0259381   |
| N   | 12.334     | 12.334     | 12.334     |

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

**TABELA 6B – RESULTADOS PARA CONFIANÇA DE ENTRAR EM UMA FACULDADE**

|   | Modelo (1) | Modelo (2) | Modelo (3) |
|---|------------|------------|------------|
| <b>Características Individuais</b>          |            |            |            |
| Idade                                       | -.0366499  | -.027708   | -.0262275  |
| Sexo Masculino                              | -.1843478  | -.2052281  | -.2034302  |
| Cor: Preto                                  | -.0592959  | -.0353038  | -.0382589  |
| Pardo e outros                              | -.0473486  | -.0291711  | -.0279926  |
| Orgulho de si mesmo (autoestima)            | .1342153   | .1280009   | .1312306   |
| Reprovação                                  | -.0392279  | -.037817   | -.0388585  |
| <b>Características da Família</b>           |            |            |            |
| Mora com a mãe                              | -          | .0612149   | .0586543   |
| Mora com o pai                              | -          | .0177078   | .0187017   |
| Mora com irmãos                             | -          | .0009619   | .0018008   |
| Conversam sobre o cotidiano escolar         | -          | .1142096   | .1139624   |
| Renda Familiar: entre 500 e 1.000 reais     | -          | -.0288854  | -.0295757  |
| Entre 1.000 e 1.500 reais                   | -          | .0086432   | .0080066   |
| Entre 1.500 e 2.000 reais                   | -          | .0365645   | .0353335   |
| Entre 2.000 e 3.000 reais                   | -          | .0533462   | .0499679   |
| Entre 3.000 e 3.500 reais                   | -          | .094639    | .0939555   |
| Entre 3.500 e 4.000 reais                   | -          | .0894291   | .0857989   |
| Entre 4.000 e 5.000 reais                   | -          | .0719199   | .0669181   |
| Mais de 5.000 reais                         | -          | .1344916   | .1256812   |
| Não sei responder                           | -          | -.0219305  | -.0218231  |
| Educação da mãe: Concluiu 4 série, não a 8ª | -          | -.0053919  | -.0063876  |
| Completo 8ª série, não o ensino médio       | -          | -.0043668  | -.0059014  |
| Completo ensino médio, não a faculdade      | -          | .0492397   | .0450965   |
| Completo a Faculdade                        | -          | .1271284   | .1185355   |
| Pós-graduação, mestrado ou doutorado        | -          | .1557855   | .1472222   |
| Não sei responder                           | -          | -.0196332  | -.0193405  |
| <b>Outras Variáveis</b>                     |            |            |            |
| Cidade: Cariacica                           | -          | -          | -.0649878  |
| Vila Velha                                  | -          | -          | -.0600639  |
| Vitória                                     | -          | -          | .0156566   |
| Guarapari                                   | -          | -          | .0046201   |
| Viana                                       | -          | -          | -.0288014  |
| Fundão                                      | -          | -          | -.0990412  |
| Turno: Vespertino                           | -          | -          | .0251547   |
| Noturno                                     | -          | -          | -.0238046  |
| N   | 12.334     | 12.334     | 12.334     |

Fonte: Projeto Observatório da Educação/FUCAPE/Sedu/Capes/Inep (2011).

## ANEXO A – QUESTIONÁRIO

1. Qual o nome da sua escola? \_\_\_\_\_
2. Em qual turno você estuda? ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite
3. Qual o número/nome da sua turma? \_\_\_\_\_
4. Qual o seu nome completo? \_\_\_\_\_
5. Qual a sua data de nascimento? \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_
6. Qual o nome completo da sua mãe? \_\_\_\_\_
7. Qual o seu endereço completo? (Rua, número, apartamento, bairro, cidade e CEP)  
\_\_\_\_\_
8. Qual o seu telefone para contato? (pode ser celular) \_\_\_\_\_
9. Qual o seu endereço de e-mail pessoal? \_\_\_\_\_
10. Qual o seu sexo? ( ) Masculino ( ) Feminino
11. Como você se considera? ( ) Amarelo(a) (de origem oriental) ( ) Branco(a) ( ) Pardo(a) ( ) Preto(a) ( ) Vermelho(a) (de origem indígena)
12. Qual o seu estado civil? ( ) Solteiro(a) ( ) Casado(a) / mora com um(a) companheiro(a) ( ) Outro (separado(a) / divorciado(a) / desquitado(a) / viúvo(a))
13. Quantos(as) filhos(as) você tem? ( ) Não tenho filhos(as) ( ) Um(a) ( ) Dois(duas) ( ) Três ou mais
14. A sua mãe é viva? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei
5. A sua mãe mora com você?( ) Sim ( ) Não, mas moro com outra mulher responsável por mim ( ) Não
16. Até que série estudou a sua mãe ou a mulher que é responsável por você? ( ) Nunca estudou ou não completou a 4ª série (antigo primário) ( ) Completou a 4ª série, mas não completou a 8ª série (antigo ginásio) ( ) Completou a 8ª série mas não completou o ensino médio (antigo 2º grau) ( ) Completou o ensino médio, mas não a faculdade ( ) Completou a faculdade ( ) Possui pós-graduação, mestrado ou doutorado ( ) Não sei
17. A sua mãe ou mulher responsável por você trabalham? ( ) Sim ( ) Não ( ) É aposentada
18. Excluindo você, quantas pessoas moram com você no total? ( ) Moro sozinho(a) ( ) Moro com mais 1 pessoa ( ) Moro com mais 2 pessoas ( ) Moro com mais 3 pessoas ( ) Moro com mais 4 pessoas ( ) Moro com mais 5 pessoas ( ) Moro com mais de 5 pessoas
19. O seu pai é vivo? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei
20. O seu pai mora com você? ( ) Sim ( ) Não, mas moro com outro homem responsável por mim ( ) Não
21. Até que série estudou o seu pai ou o homem que é responsável por você? ( ) Nunca estudou ou não completou a 4ª série (antigo primário) ( ) Completou a 4ª série, mas não completou a 8ª série (antigo ginásio) ( ) Completou a 8ª série mas não completou o ensino médio (antigo 2º grau) ( ) Completou o ensino médio, mas não a faculdade ( ) Completou a faculdade ( ) Possui pós-graduação, mestrado ou doutorado ( ) Não sei
22. O seu pai ou homem responsável por você trabalham? ( ) Sim ( ) Não ( ) É aposentado

23. Quantos irmãos/irmãs você tem no total? ( ) Nenhum ( ) Um ( ) Dois ( ) Três ( ) Quatro ( ) Cinco ( ) Seis ou mais
24. Dentre os seus irmãos/irmãs, quantos moram com você? ( ) Nenhum ( ) Um ( ) Dois ( ) Três ( ) Quatro ( ) Cinco ( ) Seis ou mais
25. Quantos quartos há na sua casa? ( ) Um ( ) Dois ( ) Três ( ) Quatro ( ) Cinco ( ) Cinco ou mais
26. Dentro da sua casa há banheiro? ( ) Sim, um ( ) Sim, dois ( ) Sim, três ou mais ( ) Não
27. Além dos livros escolares, quantos livros há na sua casa? ( ) Nenhum ( ) O bastante para encher uma prateleira (1 a 20 livros) ( ) O bastante para encher uma estante (21 a 100 livros) ( ) O bastante para encher várias prateleiras (mais de 100 livros)
28. Como você vai à escola?
- ( ) Caminhando ( ) Moto
- ( ) Ônibus ( ) Bicicleta
- ( ) Kômbi ( ) Carro
- ( ) Outro (especifique) \_\_\_\_\_
29. Onde você mora:
- Sim Não
- Existe eletricidade? ( ) ( )
- Chega água encanada? ( ) ( )
30. Na sua casa há televisão em cores? ( ) Sim, uma ( ) Sim, duas ( ) Sim, três ou mais ( ) Não
31. Na sua casa há geladeira? ( ) Sim, uma ( ) Sim, duas ou mais ( ) Não
32. Na sua casa há computador? ( ) Sim, sem acesso à Internet ( ) Sim, com acesso à Internet ( ) Não
33. Na sua casa há máquina de lavar roupa? (desconsiderar "tanquinho") ( ) Sim ( ) Não
34. Você possui telefone celular? ( ) Sim, de conta ( ) Sim, de cartão ( ) Não
35. Na sua casa há carro? ( ) Sim, um ( ) Sim, mais de um ( ) Não
36. Aproximadamente, qual a RENDA MENSAL da sua família (somando a renda de todos que moram na sua casa)? ( ) Menos de 500 reais ( ) Entre 500 e 1.000 reais ( ) Entre 1.000 e 1.500 reais ( ) Entre 1.500 e 2.000 reais ( ) Entre 2.000 e 3.000 reais ( ) Entre 3.000 e 3.500 reais ( ) Entre 3.500 e 4.000 reais ( ) Entre 4.000 e 5.000 reais ( ) Mais de 5.000 reais ( ) Não sei responder
37. A sua família recebe auxílio do programa Bolsa-Família? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei responder
38. Marque os itens que você costuma ler pelo menos uma vez por mês:
- ( ) Revista em quadrinhos ( ) Revistas de informática ( ) Livros (romance, aventuras, etc.) ( ) Revistas de ciências ( ) Jornal ( ) Revistas de música ( ) Revistas de notícias (Veja, ISTOÉ, Época, etc.)
- ( ) Revistas religiosas
- ( ) Revistas de esportes ( ) Outro (especifique) \_\_\_\_\_
39. Você faz curso de inglês fora da escola? ( ) Sim ( ) Não
40. Você pratica algum esporte (futebol, vôlei, etc.) fora da escola? ( ) Sim ( ) Não

41. Alguém já lhe ofereceu drogas na sua escola ou perto da escola? ( ) Sim ( ) Não
42. Você já teve algum objeto (estojo, mochila, etc.) roubado na sua escola? ( ) Sim ( ) Não
43. Quando você começou a estudar? ( ) No maternal, pré-escola ou jardim de infância ( ) Na 1ª série do ensino fundamental ( ) Não me lembro
44. Em que tipo de escola você já estudou? ( ) Somente em escola pública ( ) Parte em escola pública e parte em escola particular ( ) Somente em escola particular
45. Em que série ou ano escolar você já deixou a escola (selecione quantas opções desejar)?
- ( ) 1ª série do ensino fundamental ( ) 6ª série do ensino fundamental
- ( ) 2ª série do ensino fundamental ( ) 7ª série do ensino fundamental
- ( ) 3ª série do ensino fundamental ( ) 8ª série do ensino fundamental
- ( ) 4ª série do ensino fundamental ( ) 1º ano do ensino médio
- ( ) 5ª série do ensino fundamental ( ) Nunca abandonei a escola
46. Os seus pais ou responsáveis incentivam você a estudar? ( ) Sim ( ) Não 47. Seus pais ou responsáveis conversam com você sobre o seu dia a dia na escola? ( ) Sim ( ) Não
48. Por quais destas matérias você mais se interessa? (Selecione quantas opções desejar.)
- ( ) Física ( ) Português
- ( ) Matemática ( ) Inglês
- ( ) História ( ) Informática
- ( ) Geografia ( ) Literatura
- ( ) Química ( ) Ed. Física
- ( ) Biologia ( ) Sociologia/Filosofia
49. Você pretende fazer faculdade? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei
50. Qual a sua confiança em relação a:
- Com certeza vou conseguir  
Provavelmente vou conseguir  
Não vou conseguir  
Difícilmente vou conseguir
- Passar o ano  
( ) ( ) ( ) ( )
- Completar o Ensino Médio  
( ) ( ) ( ) ( )
- Entrar em uma Faculdade  
( ) ( ) ( ) ( )
51. Na sua turma:
- Sempre ou quase sempre  
De vez em quando  
Quase nunca  
Nunca
- Os alunos fazem barulho ou desordem?  
( ) ( ) ( ) ( )

Os alunos prestam atenção no que os professores dizem?

( ) ( ) ( ) ( )

Os alunos fazem o que os professores pedem?

( ) ( ) ( ) ( )

52. Você já reprovou de ano alguma vez? ( ) Sim ( ) Não

53. Em caso afirmativo, em qual série você foi reprovado(a) (selecione quantas opções desejar)?

- ( ) Primeira ( ) Sexta  
 ( ) Segunda ( ) Sétima  
 ( ) Terceira ( ) Oitava  
 ( ) Quarta ( ) 1º ano do ensino médio  
 ( ) Quinta ( ) Nunca fui reprovado(a)

54. Desde o início deste ano, você já foi colocado para fora da sala de aula por algum professor, por estar atrapalhando a aula? ( ) Sim ( ) Não

55. Desde o início deste ano, você já foi suspenso? ( ) Sim ( ) Não

56. Desde o início deste ano, você já se envolveu em alguma briga com algum aluno(a) da escola?  
 ( ) Sim ( ) Não

57. Liste os nomes dos alunos com que você mais se relaciona (estuda, conversa, etc.) na sua

TURMA? Aluno(a) 1: \_\_\_\_\_  
 Aluno(a) 2: \_\_\_\_\_ Aluno(a) 3: \_\_\_\_\_

58. Quais das atividades abaixo você costuma fazer com o seu colega listado como Aluno(a) 1 na questão 57?

- ( ) Estudar ( ) Conversar  
 ( ) Falar ao telefone ou por mensagem ( ) Ver televisão ou jogar jogos eletrônicos  
 ( ) Conversar durante a aula ( ) Divertir-se (ir a festas, cinema, etc.)  
 ( ) Praticar esporte ( ) Trabalhar junto  
 ( ) Visitar a casa dele(a) ou ser visitado ( ) Namorar  
 ( ) Fazer trabalhos em grupos

59. Quais das atividades abaixo você costuma fazer com o seu colega listado como Aluno(a) 2 na questão 57?

- ( ) Estudar ( ) Conversar  
 ( ) Falar ao telefone ou por mensagem ( ) Ver televisão ou jogar jogos eletrônicos  
 ( ) Conversar durante a aula ( ) Divertir-se (ir a festas, cinema, etc.)  
 ( ) Praticar esporte ( ) Trabalhar junto  
 ( ) Visitar a casa dele(a) ou ser visitado ( ) Namorar  
 ( ) Fazer trabalhos em grupos

60. Quais das atividades abaixo você costuma fazer com o seu colega listado como Aluno(a) 3 na questão 57?

- ( ) Estudar ( ) Conversar  
 ( ) Falar ao telefone ou por mensagem ( ) Ver televisão ou jogar jogos eletrônicos  
 ( ) Conversar durante a aula ( ) Divertir-se (ir a festas, cinema, etc.)  
 ( ) Praticar esporte ( ) Trabalhar junto  
 ( ) Visitar a casa dele(a) ou ser visitado ( ) Namorar  
 ( ) Fazer trabalhos em grupos

61. Você costuma ajudar nas atividades domésticas (lavar a louça, varrer a casa, etc.)? ( ) Sim ( ) Não

62. Você costuma ajudar o(a) seu (sua) irmão(ã) com o dever de casa? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não possuo irmão(ã) ou meu(minha) irmão(ã) não está na escola

63. Você trabalha, ou já trabalhou, ganhando algum salário ou rendimento? ( ) Trabalho e recebo salário ( ) Trabalho, mas não recebo remuneração ( ) Já trabalhei e estou em busca de um trabalho ( ) Já trabalhei, mas não estou procurando trabalho ( ) Nunca trabalhei, mas estou em busca de um trabalho ( ) Nunca trabalhei e não estou procurando trabalho

64. Quantas horas por dia você costuma (ou costumava) trabalhar?

- ( ) Uma ( ) Cinco  
 ( ) Duas ( ) Seis  
 ( ) Três ( ) Sete  
 ( ) Quatro ( ) Oito ou mais

65. Você possui (ou possuía) carteira assinada? ( ) Sim ( ) Não

66. Aproximadamente, quanto você ganha (ou ganhava) por mês como remuneração pelo seu trabalho?

- ( ) Nada ( ) Entre 400 e 500 Reais  
 ( ) Menos de 100 Reais ( ) Entre 500 e 800 Reais  
 ( ) Entre 100 e 200 Reais ( ) Entre 800 e 1.000 Reais  
 ( ) Entre 200 e 300 Reais ( ) Mais de 1.000 Reais  
 ( ) Entre 300 e 400 Reais

67. Em um dia de aula, quanto tempo você gasta, no TOTAL, em cada uma das atividades abaixo?

- Até 1 hora 2 horas 3 horas 4 horas ou mais  
 Não realizo esta atividade Assistindo TV ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
 Arrumando-me (tomando banho, me vestindo, etc.)  
 ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
 Estudando ou fazendo lição de casa  
 ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
 Fazendo refeições (café da manhã, almoço e janta)  
 ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
 Ajudando nos trabalhos domésticos da casa  
 ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

68. Nos dias em que você tem aula, em qual horário você costuma: Acordar? \_\_\_\_\_

69. Nos dias em que você tem aula, em qual horário você costuma: Dormir? \_\_\_\_\_

70. Você costuma ingerir bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, etc.)? ( ) Não, nunca ( ) Sim, mas só de vez em quando ( ) Sim, pelo menos uma vez por semana ( ) Sim, todos os dias

71. Você costuma fumar cigarros? ( ) Não, nunca ( ) Sim, mas só de vez em quando ( ) Sim, pelo menos uma vez por semana ( ) Sim, todos os dias

72. Você já fez ou faz uso de drogas? ( ) Não, nunca ( ) Sim, mas só de vez em quando ( ) Sim, pelo menos uma vez por semana ( ) Sim, todos os dias

73. Você já deixou de ir à aula só porque o grupo de pessoas que estavam com você o(a) convenceu da ideia? ( ) Sim ( ) Não ( ) Nunca estive neste tipo de situação

74. Você já se envolveu em uma atividade de risco (briga, crime, etc.) só porque o grupo de pessoas que estavam com você o(a) convenceu da ideia? ( ) Sim ( ) Não ( ) Nunca estive neste tipo de situação

75. Algum membro da sua família (pais ou irmãos/ãs) já esteve ou está preso? ( ) Sim ( ) Não

Não sei dizer

76. Você (ou a sua namorada) já passou por uma situação de gravidez indesejada?  Sim  Não  
 Nunca tive namorado

77. Desde o início deste ano, você já perdeu aula por motivos de saúde?  Sim  Não

78. Você usa óculos ou lentes de contato?  Sim  Não

79. Você tem dificuldade de manter o seu peso ideal?  Sim  Não

80. Você tem dificuldades para dormir (insônia)?  Sim  Não

81. Você tem dificuldades para acompanhar certos exercícios nas aulas de Educação Física?  Sim  
 Não

82. Você possui alguma necessidade especial?  Não  Sim (especifique)

83. Julgue os itens abaixo:

Concordo plenamente

Discordo plenamente

Discordo plenamente

Discordo plenamente

Eu tenho muitas qualidades

Eu tenho muitas coisas para me orgulhar

Eu gosto de mim do jeito que eu sou

Eu me sinto seguro no bairro onde moro

84. Julgue os itens abaixo:

Concordo plenamente

Discordo plenamente

Discordo plenamente

Discordo plenamente

Eu sou feliz na minha escola

Eu sinto que sou parte da minha escola

Eu me sinto seguro na minha escola

Eu me sinto bem na minha turma